

Sindicato dos Bancários de Dourados e Região-MS - Site: www.bancariosms.com.br

Venha celebrar conosco a posse da nova diretoria e conselho fiscal do sindicato!

Chapa 1, eleita com 98,3% de aprovação, toma posse nesta sexta-feira (31)



Nesta sexta-feira 31 de maio, a partir das 19h, a Comissão Eleitoral dará posse a nova diretoria e conselho fiscal, gestão 2024/2028 do Sindicato dos Bancários e Trabalhadores do Ramo Financeiro de Dourados e Região MS.

A posse formal será realizada na sede da Entidade na Rua Olinda Pires de Almeida,

2450, bairro Cidade Áurea, Dourados-MS.

A eleição ocorreu no dia 17 de maio e a Chapa 1 – Compromisso, Experiência e Renovação – única inscrita ao pleito, foi praticamente aclamada pela categoria com 98,3% de aprovação para comandar a entidade no próximo período.

Encabeçada por Janes Estigarribia do Bradesco e Priscila Donzelli do Banco do Brasil, como vice-presidente, a diretoria e conselho fiscal eleita agradece os votos recebidos e convida as bancárias e bancários que deram o voto de confiança, a também prestigiar com suas presenças a cerimônia de posse.

Sindicato luta por manutenção de agência

O Sindicato dos Bancários de Dourados e Região realizou no dia 20 de maio, um novo protesto contra o fechamento de mais uma agência do Bradesco em Dourados, desta vez, a unidade Praça Antônio João Urbana (5046). Os funcionários estão temerosos quanto ao futuro de seus empregos e apoiaram integralmente a manifestação.

A diretoria da Entidade tenta um canal de diálogo urgente com a direção do banco para tratar da grave situação de extinção de agências e garantir os empregos dos funcionários. Não é possível que uma instituição que lucra R\$ 4,211 bilhões em três meses em 2024 continue fechando agências, colocando os empre-



gos dos funcionários em risco e desrespeitando clientes e usuários que reclamaram muito do Bradesco ao tomar ciência do fechamento de mais uma agência.

A manifestação dos bancários teve início às 07h da manhã e foi até às 14h, simultaneamente na Agência que o

Bradesco pretende extinguir e, também na Agência Centro (0189), a qual terá a sua demanda sobrecarregada com a medida arbitrária do banco.

Esta foi a quarta manifestação seguida dos bancários contra a política do banco e outras não estão descartadas caso não haja negociação.

Editorial

Primeiramente, agradeço a cada bancário e bancária associado ao nosso Sindicato que depositou sua confiança na Chapa 1 – Compromisso, Experiência e Renovação – elegendo-nos para comandar a entidade Sindicato dos Bancários de Dourados e Região MS: esse voto de apoio é o que nos impulsiona a seguir em frente trabalhando em prol dos interesses da categoria.

Um agradecimento especial também aos membros da Comissão Eleitoral – Gilberto Benites, Leonardo Freitas Nunes e Marcos Ricco Santelli Junior – que se dedicaram e contribuíram para a realização do processo eleitoral de forma transparente e democrática.

Nossa missão à frente do sindicato será sempre lutar pelos direitos dos trabalhadores do ramo financeiro, na busca por condições dignas de trabalho e na valorização de cada companheiro e companheira. Não permitiremos que a nossa categoria fique presa apenas ao ambiente de trabalho, queremos garantir qualidade de vida, bem-estar e respeito para todos.

Sabemos das pressões e metas impostas pelo setor financeiro, mas não podemos permitir que esses objetivos se sobreponham à saúde e dignidade dos trabalhadores. Vamos trabalhar para que as metas sejam justas e alcançáveis. Juntos enfrentaremos os desafios e seguiremos lutando a procura de um ambiente de trabalho mais justo, inclusivo e igualitário. Podem contar conosco!

Convido cada um de vocês para a solenidade de posse da nova diretoria e conselho fiscal da entidade que acontecerá no dia 31 de maio. Obrigada pelo apoio e confiança!

*Janes Estigarribia
Presidente Eleito*

Campanha Nacional dos Bancários 2024

8º Encontro Estadual definiu propostas

Após dois dias de debates que ocorreram durante o 8º EEBAN-MS (Encontro Estadual dos Bancários do MS) realizado em Dourados, nos dias 26 e 27 de abril, os bancários de Mato Grosso do Sul aprovaram as propostas do Estado que foram encaminhadas à Conferência Regional da Federação dos Bancários da Região Centro-Norte (Fetec-CUT/CN) para, somadas às propostas dos demais Estados pertencentes a base da Fetec, serem levadas à



Foto: Bancários do MS posam para foto ao final do 8º Encontro Estadual, realizado nos dias 26 e 27 de abril em Dourados

Conferência Nacional dos Bancários, que acontece nos dias 7, 8 e 9 de junho, em São Paulo/SP.

17ª Conferência Regional da Fetec-CUT



Bancários dos sindicatos filiados à Federação dos Bancários do Centro-Norte (Fetec-CUT/CN) discutiram em Brasília-DF, nos dias 14 e 15 de maio, a conjuntura nacional e aprovaram propostas para serem levadas e defen-

didadas na 26ª Conferência Nacional da categoria e Encontros Nacionais de Bancos públicos e privados que acontecerem de 4 a 9 de junho em São Paulo/SP, quando os representantes da categoria definirão a pauta da Campanha

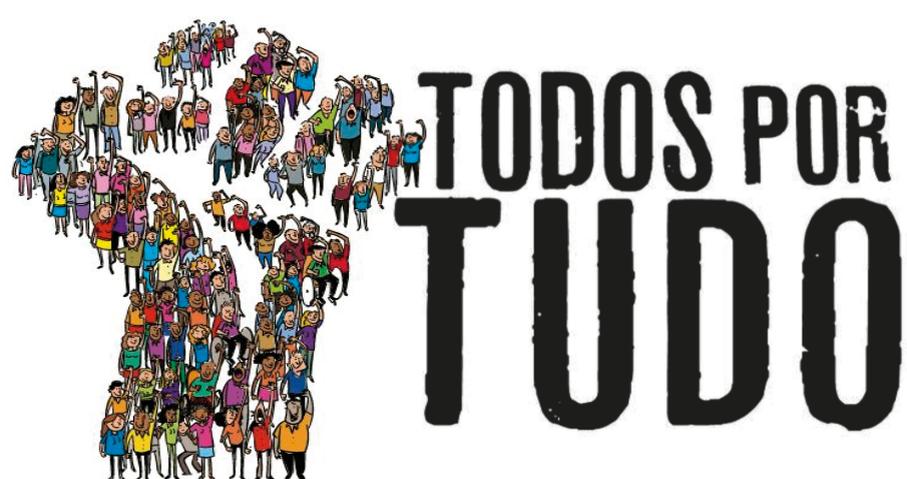
Nacional 2024. A base do Sindicato de Dourados e Região foi representada em Brasília pelos delegados eleitos durante o 8º EEBAN-MS, Carlos Longo, Ivanilde Fidelis, Janes Estigarribia e Laudelino Vieira, que é membro da Executiva da Fetec-CUT/CN.

Para os encontros de Bancos Públicos e Privados os delegados eleitos para representar a base de Dourados e Região foram: Walter Ogima; Janes Estigarribia; Carlos Longo e Edson Rigoni. Na Conferência Nacional, o delegado de Dourados e Região será Janes Estigarribia.

26ª Conferência Nacional dos Bancários

Este ano, os bancários e bancárias já iniciaram os preparativos de mais uma Campanha Nacional, com Encontros Estaduais e Regionais, além de uma consulta on line à categoria, que pode ser respondida até o dia 02 de junho, para ajudar na construção da pauta de reivindicações que vai decidir seu reajuste, PLR, planos de saúde, tíquetes e dezenas de direitos.

O próximo e derradeiro passo na construção da pauta será dado entre os dias 4 e 6 de junho, com os encontros de bancos públicos e privados e a realização da 26ª Conferência Nacional dos Bancários, que acontecem em São Paulo/SP, com a participação dos bancários de Dourados e Região, que serão representados pelos delegados eleitos, citados na matéria acima.



A última Campanha Nacional ocorreu em 2022 e resultou em um acordo de dois anos. Assim, nossa força e mobilização garantiram uma Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) válida de 1º de setembro de 2022 (data base da categoria) a 31 de agosto de 2024. Resultou ainda em acordos específicos para os

trabalhadores dos bancos públicos: Caixa e Banco do Brasil, ambos também com validade até 31 de agosto.

Uma vez aprovada na Conferência Nacional, a pauta de reivindicações é entregue à Fenaban. Trabalhadores e patrões, então, aprovam um calendário e dão início as negociações.

Marcha da Classe Trabalhadora

Trabalhadoras e trabalhadores das mais diversas categorias de todo o país, entre elas a categoria bancária, se reuniram em Brasília no dia 22 de maio para a Marcha da Classe Trabalhadora, organizada pela Central Única dos Trabalhadores (CUT) e outras representações sindicais brasileira.

Com o tema “Dignidade para quem faz o estado”, os marchantes se concentraram em frente ao Estádio Nacional Mané Garrincha, de onde partiram em direção à Esplanada dos Ministérios.



O objetivo da marcha foi pressionar o presidente Lula e o Congresso Nacional com uma agenda que garanta o pleno emprego, melhores salários e o desenvolvimento econômico e social do país. Dentre as bandeiras de lutas, estão a revogação da Reforma Trabalhista e da Previdência, a revogação do Novo Ensino Médio, e a valorização do serviço público, além da valorização do salário mínimo e das aposentadorias.

Os trabalhadores atualizaram a pauta da classe trabalhadora e entregaram ao Legislativo, Judiciário e em ministérios do Governo Federal, a fim de abrir diálogo com estes entes do Estado, além de criar uma agenda permanente de mobilização contra os ataques aos projetos dos trabalhadores que já estão em tramitação no Congresso Nacional.

Os trabalhadores seguirão mobilizados por nenhum direito a menos.